



A floresta

Era uma noite fria e nublada de outono, Ana estava em sua casa assistindo TV quando recebeu uma ligação de sua vó dizendo que não iria no almoço de domingo, pois estava doente. Ela amava muito sua vó. Então decidiu na mesma hora ir pra casa dela levar sopa e alguns remédios.

A noite estava muito escura, o silêncio era ensurdecedor e a casa de sua vó ficava no meio da floresta. Ela pegou o carro e foi, mas infelizmente a gasolina acabou no meio do caminho, ainda faltava uns 20 km pra chegar ao seu destino. Logo pensou em ir a pé, embora estivesse com medo e com muito frio. Fazia tanto silêncio que era possível ouvir sua própria respiração. Assim como o barulho do vento que soprava nos seus ouvidos.

De repente viu algo insólito na floresta e teve a curiosidade de se aproximar a fim de descobrir o que era. Ouviu barulhos de galhos como se alguém caminhasse sobre eles. O seu coração disparou e, num ímpeto de pânico, começou a correr velozmente. Até bater em uma árvore. Quando olhou ao redor, não viu nada além das árvores enormes que cobriam o céu e o brilho da lua.

Ela tentava voltar pra estrada quando novamente ouviu outro barulho a sua direita olhou pro lado com espanto. Porém, para a sua surpresa um pequeno esquilo saiu correndo. Respirou aliviada e voltou ao caminho com um sorriso no rosto.

De repente sentiu uma mão tocar seu ombro.

Ela foi virando lentamente e atônita. Quando... seu despertador tocou.

